

De olho na moda

Programa de Gestão de *Design* apoiará pesquisa de tendências

No mundo da moda, os consumidores formam um grupo heterogêneo. Agrupam-se em torno de interesses e identidades diversas que mediam suas escolhas, por exemplo, no ato da compra. Decifrar as várias nuances de comportamento desse mercado – e acertar na oferta de produtos com *design* adequado às expectativas de cada uma dessas tribos – é um dos maiores desafios para as indústrias, principalmente as de pequeno e médio porte que têm dificuldades em investir na prospecção de tendências, sobretudo no mercado internacional.

Para apoiar as empresas nessa empreitada, o SENAI Nacional criou o Programa SENAI de Gestão do *Design* (PSGD), de caráter estratégico, que terá inicialmente foco nas cadeias produtivas de couro e calçados, vestuário e mobiliário. “O

PSGD engloba ações de capacitação de gestores e técnicos e apoiará viagens internacionais para pesquisa de tendências”, explica Zeide Lucia Gusmão, da gerência de Serviços Técnicos e Tecnológicos da Unidade de Tecnologia Industrial.

A intenção do programa é reposicionar o *design* como ferramenta estratégica para o mundo dos negócios e atender às novas demandas das empresas, por meio da oferta de serviços técnicos e tecnológicos. Participam do PSGD 16 regionais do SENAI: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Goiás, Minas Gerais e Maranhão.

O programa prevê a estruturação de núcleos de *design* nas várias regiões e a realização de *benchmarking* entre os diversos

centros. “Um núcleo que se destacar em determinada área será considerado modelo e referência para os demais”, explica Zeide. Na área de calçado, o núcleo-modelo escolhido foi o SENAI de Franca, em São Paulo; na área do vestuário, o de Blumenau, em Santa Catarina; e no de móveis, o de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Portal

O PSGD terá um Portal – que será lançado ainda no primeiro semestre deste ano – com informações técnicas sobre *design*, dirigido a profissionais, estudantes, e especialistas das empresas, conta Zeide. Inicialmente, serão contempladas as cadeias de couro e calçados, vestuário e mobiliário, três setores que já estão sendo atendidos por intermédio dos cadernos de tendência, que foram agora incorporados pelo PSGD.

O primeiro Caderno de Tendências foi o de Calçados e Artefatos de Couro, apresentado ao mercado em 27 de fevereiro, na cidade gaúcha de Novo Hamburgo, seguida da primeira rodada de negócios. Ao longo de 2008, está prevista a realização de várias rodadas de negócios envolvendo os fornecedores de cada uma das três cadeias produtivas de forma a alinhar todos os atores com as novas tendências do mercado.

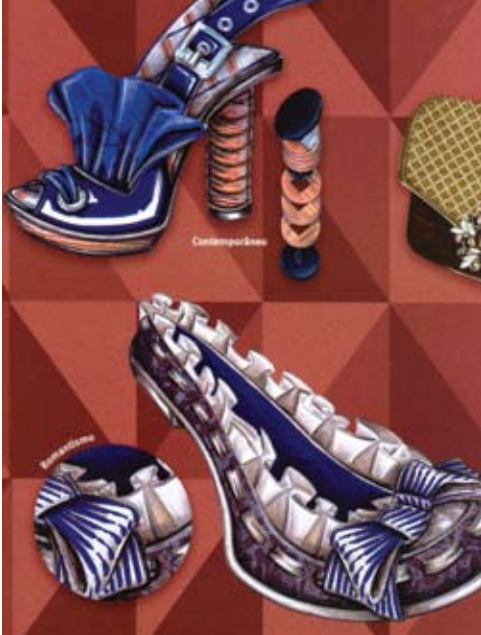
O Caderno é resultado do trabalho das equipes de especialistas do SENAI, da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Se-

DIVULGAÇÃO



Primeiro Caderno de Tendências – Calçados e artefatos de Couro – foi apresentado em Novo Hamburgo

MIGUEL ÂNGELO



CATÁLOGO SENAI



Zeide: ações de capacitação de gestores e técnicos

brae) e com o apoio da Agência de Promoção às Exportações e Investimentos (Apex). No caso do SENAI, o conteúdo foi elaborado por técnicos e *designers* dos departamentos regionais dos estados da Bahia, Goiás, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O Caderno, intitulado Fórum de Inspirações, traz informações sobre as tendências da moda para o verão 2009. "A edição, com 180 páginas, é resultado de uma pesquisa em várias fontes e de prospecção de mercado que incluiu viagens internacionais", diz Elenilton Berwanger, coordenador técnico do Caderno e colaborador do SENAI-RS.

Temas

O Caderno identifica, por exemplo, algumas "posturas relevantes de consumo" no mercado para o próximo verão, agrupadas em torno de quatro temas: Memória, Simples, Instantâneo e Excesso. Memória, por exemplo, descreve um consumidor que não se influencia por modismos e cujo comportamento de compra está ligado à necessidade de *status*, recordação e história. Esse perfil sugere o uso de couro enrugado ou craquelado, e técni-

cas artesanais, como aplicação de franjas, valorização de formas geométricas em diferentes matérias-primas, entre outros.

No extremo oposto, está a tendência qualificada como Excesso, no qual se encaixa o consumidor para o qual a imagem é tudo: investe em marcas conhecidas, prefere a sobreposição de cores, formas e estampas. Essas características combinam com o *design* extravagante, com linhas sinuosas de salto, argolas para enfeites, brocados e vitrilhos. As novas tendências da moda serão apresentadas em fóruns que serão realizados em diversas cidades produtoras de calçados e couro no país.

O Caderno de Tendências do Vestuário foi lançado em 18 de março, no Rio de Janeiro. "Também participamos do Fashion Rio, em janeiro passado, e estaremos presentes na edição de junho próximo", adianta Zeide. O Caderno de Referências do Mobiliário será apresentado ao mercado na Feira Movelsul, entre 24 e 28 de março, em Bento Gonçalves, onde o SENAI terá estande institucional com seus *designers* dando atendimento tecnológico aos empresários. ■

